

# Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR CHEFE:—AFFONSO BORGES

Anno XXI

Estado de S. Paulo

Ytú, Domingo 24 de Abril de 1921

Brasil

Numero 655

## CARTAS ABERTAS

ao

exmo. sr. dr. Graciano Geribello

E' bem possivel que a cesta junto a mesa de trabalhos de V. Ex.<sup>a</sup> tenha augmentado a promiscuidade dos papeis inuteis com o recebimento da minha primeira carta, amarrada nervosamente, sem maior aborrecimento para mim.

V. Ex.<sup>a</sup> com certeza leu-a quasi com desdem para depois, meditando nas entrelinhas, comprehender o significado de algumas passagens que, mais do que por mim, deveriam ser esclarecidas por V. Ex.<sup>a</sup>.

A minha folha dantes penetrava radiante no gabinete de V. Ex.<sup>a</sup>, onde era aguardada com certa ansiedade. Jornal do povo, arrimo dos fracos, que não levava os seus surtos socialistas ao extremo de desconhecer as boas qualidades dos burguezes que as possuíam. Era o jornal do povo e V. Ex.<sup>a</sup> tambem parecia amigo do povo.

Descobrimos um dia.

V. Ex.<sup>a</sup> deixou o povo aqui em baixo para subir por uma escada, que perde de vista o soho de Jacob.

V. Ex.<sup>a</sup> subiu sonhando e eu fiquei, acordado.

De nós dois não sei rei eu quem corra maior perigo de ca-

hir. A atracção do abysmo não poderá arrastar a quem abysmo não tem deante de si.

V. Ex.<sup>a</sup> sonhou, como Jacob, mas parece-me que foi simplesmente sonho, ir realisavel e absurdo.

Como admirador das qualidades pessoaes de V. Ex.<sup>a</sup> desejava vel-o aqui como dantes, alheio á mania de grandezas e sem a vaidade de pretender reunir o mundo em suas mãos.

Não quiz assim a má estrella de V. Ex.<sup>a</sup>.

A habilidade politica do sr. dr. João Martins, agora desmentida por V. Ex.<sup>a</sup>, foi procurado nos arcaes adversarios, talvez com o duplo intento de fazer de V. Ex.<sup>a</sup> um correligionario ao mesmo tempo crente de que dava assim o illustre deputado uma demonstração de estima por esta terra.

Foi então V. Ex.<sup>a</sup> para a Camara Municipal, após consentimento prévio do sr. dr. José de Almeida Sampaio, inimigo do sr. dr. João Martins. Pouco depois era V. Ex.<sup>a</sup>, com applausos geraes, collocado na prefeitura. Foi mais um acto de intelligente abnegação praticado por aquelle depu-

tado e mais um moti-

vo de jubilo para os seus adversarios.

O golpe falhou...

Mais tarde o sr. dr. João Martins appellou para a dedicação dos seus correligionarios, entre os quaes esperava contar com V. Ex.<sup>a</sup>, o executivo da Camara Municipal, quer dizer o depositario da confiança politica da situação.

V. Ex.<sup>a</sup> não estava em casa nessa occasião.

Com muito talento e habilidade V. Ex.<sup>a</sup> foi prefeito durante os dois ultimos annos da situação do sr. dr. João Martins e ainda com mais habilidade e talento continúa a desempenhar o cargo com os inimigos daquelle chefe politico.

Não é da minha conta e, si o fosse, tomaria a liberdade de perguntar a V. Ex.<sup>a</sup> qual será a sua attitude se o sr. dr. João Martins, com o apoio do centro e dos seus innumerados amigos de Itú, chegue aqui um dia para fazer politica.

Desejava uma resposta nesse sentido para poder avaliar qual das posições é mais comoda—a do opposicionista systematico, como V. Ex.<sup>a</sup> qualifica-me ou a de situacionista por conveniencia.

Ahi está o que consta sobre o inicio da

actual carreira politica de V. Ex.<sup>a</sup>.

E' o que se diz sem contestação.

Assim, mais ou menos, penetrou V. Ex.<sup>a</sup> no Paço Municipal e depois no gabinete da prefeitura.

Procurarei orientar o publico sobre o que se tem passado lá dentro.

Rogo a V. Ex.<sup>a</sup> que se não amofine com a minha insistencia

Acredito que as minhas missivas estejam massacrando, offendendo e injuriando a grammatica, absorto, como estou, pelo cuidado de não massacrar a verdade e de não offender a V. Ex.<sup>a</sup>

Por hoje dou como exgotada a paciencia dos meus leitores e solicito de V. Ex.<sup>a</sup> que disponha do

ad.or e humilde servo

Affonso Borges.

## O CINEMATOGRAHO E A VISTA

A revista americana «Medical Times» abriu um «referendum» entre os medicos para saber se o cinematographo é prejudicial á vista e as respostas concordam em affirmar que uma vista sã e robusta nada tem a temer desse popular espetaculo.

Observa o Dr. Norman Risley, de Philadelphia, que a trepidação das imagens e a luz reflectida pelo «écran» podem causar fadiga e irritação nos olhos, mas só quando estes já tenham uma predisposição á fraqueza ou um defeito qualquer que não foi tratado. A este ponto de vista o cinematographo póde até prestar um serviço, revelando defeitos opticos ignorados e obrigado os que delles padecem a tratar se. Em todos os casos as causas

de irritação podem facilmente eliminar-se quer pelo emprego de lentes ou de apparatus mais aperfeiçoados, quer por meio de uma applicação mais scientifica dos principios opticos na collocação dos apparatus luminosos.

O que causa mais incommodo é a luz reflexa que do «écran» vem geralmente cahir sobre o plano visual do espectador. Para evitar este inconveniente é necessario que os raios luminosos se não projectem de alto sobre o «écran» mas sim do mesmo nivel ou de baixo: de modo que, sendo o angulo de reflexão igual ao da incidencia, os raios reflexos voltem para traz sobre a mesma linha horizontal ou subam sem magoar a vista.

O Dr. Herbert Claiborne, de Nova York, affirma que uma boa vista, que não esta cansada por anteriores occupaões, deve poder tollerar, sem o menor incommodo, um espetaculo cinematographico de uma hora ou de hora e meia. Para as vistas fracas será bom evitar, porem, este esforço.

Certas projecções são fatigantissimas para os olhos por causa das numerosas scintellas, lacunas e maculas luminosas que as deturpam, mas isto não acontece com as pelliculas de melhor qualidade, o que prova que este defeito se póde evitar. Outra causa de fadiga provém de velocidade excessiva com que se faz girar o apparelho, de que resulta serem todos os gestos dos actores exageradamente bruscos, parecendo elles todos atacados dessa doença que se chama a dança de S. Vito. A rapidez com que as palavras escriptas ou impressas apparecem e desaparecem no «écran» obriga os espectadores a fazer um esforço para ler muito depressa.

Outro effeito, que não é porem prejudicial dos espetaculos cinematographicos demasiadamente prolongados é o produzir uma especie de somno hypnotico. Ao cabo de uma ou duas horas, muitos espectadores cahem numa especie de somnolencia e muitas vezes chegam até a dormir, apesar de todos os esforços que fazem para ficar acordados. Isto comprehende-se muito

bem, quando se pensa que um dos meios empregados pelos hypnotisadores para provocar o somno é justamente o de cansar os músculos dos olhos, obrigando o paciente a fixar um objecto luminoso.

Segundo o Dr. Dunbar Roy, as pessoas de vista fraca não devem frequentar o cinematographo. Quando o espectáculo produz ardor nos olhos, lacrimação, ou dores de cabeça é preciso abster-se de lá voltar.

## Concerto

Tobias Perfetti, o estimado maestro que residiu nesta cidade e cuja mudança todos nós sinceramente lamentamos, vem quarta-feira proxima de Piracicaba, a fim de realisar, na noite daquele dia, um concerto nos salões do Central Clube.

Perfetti traz consigo uma esplendida orchestra que elle mesmo organizou na quella cidade.

A respeito do maestro Tobias Perfetti extrahimos o seguinte do «Jornal de Piracicaba», de 23 de Novembro do anno proximo findo:

### UM ARTISTA

A pobre natureza humana, tão fraca e mutavel como todas cousas humanas, que nos leva pela vida aos tropeços e trambolhões, às vezes a passos ageis, e faceis, em bons e em maus dias, nada mais agradável do que um momento de sinceridade e confiança.

Porque, ai de mim! quantas vezes morremos dentro da propria vida? Morre-se para a crença, morre-se para o ideal, morre-se para o mundo, morre-se para as convicções mais firmes que às vezes se desmoronam ao primeiro embate das contras... e dellas nada nos fica senão um pouco de humilhação e de dôr.

E é por isso mesmo que a minha amizade se abre, como flor amorosa, para aquellas que sabem sentir e fazer sentir o que setem; para aquellas que encontram na Arte o lenitivo para todas as tristezas.

Nesse ponto, cae-me do bico da penna o nome do meu amigo maestro Perfetti.

Ainda ha uns dias, no Theatro, naquella mimosa festa de carinho e de graça, elle foi uma revelação. Não para mim, que eu já o conhecia em todo o seu temperamento de artista fino, em todas as suas nuances. Revelação, sim, para o publico, para os cultos, para os que lhe applaudiram as composições, para os que

se exprimiram numa tempestade de palmas.

Elle merecia bem aquelles applausos,

Merecia, tambem, um meio maior em que a sua natureza bohemia, pelo estímulo ou pela obrigação, trouxesse para o exterior a belleza do seu talento artistico que se retrae quando devia surgir para triumphar.

Porque a musica do maestro é fina, é sincera, é espontanea e não sei mesmo si devo dizer admirável.

Nella, por vezes, o seu talento se desenrola, se expande, na livre pujança da sua força, em sentelhas de entusiasmo, e arranca das de inspiração forte.

Logo depois, subtil e flebil, fica suspensa, como que a oscilar num fiozinho de oiro. Mas então, que de recordações, que de saudades que revoada de sentimentos extranhos vae acordando dentro da nossa alma...

Haja vista o adeus final numa operetinha que compuz. Esse adeus é um mundo que se revela num gorgeio. A combinação de tonalidades e de tal modo feita, que nos commove, nos sensibiliza, risca-nos o coração com uma pontinha de amargura.

Perfetti, está claro, sente essas sensibilidades, essas matizes como o sentiria qualquer artista. O que admira, porém, é como elle os exprime, a maneira facil, mesmo a ternura que elle põe num simples «feito».

Causa mesmo especie que aquelle espirito educado nas grandes escolas musicas, em que a inspiração jorra como uma fonte rumorosa, viva e rebramante, referendo na palpitante sonoridade das corredeiras, possa, com tanto ingenuidade, descer a ficellesinhas de sentimento.

Ha, por certo, quem extranhe de minha parte tal admiração por um compositor que vive em Piracicaba, regendo uma orchestra de cinema. Haverá quem me acoime de exagerado ou de ingenuo. Mas ha tambem quem não sabe sentir, nem sequer comprehender a musica, mas a verdadeira musica, que, para muitos elegantes, se embelleza e enriquece na perographia de tangos e maxixes.

Tal admiração!... Mas a admiração é minha e só minha, quando vejo vivendo entre nós como um simples «vivent», um alumno e amigo de Mascagni. E não sei mesmo como possa vir assentar-se a um piano de cinema, quem como Perfetti, na Russia, na Bohemia, na Italia, na França, na Hespanha, na Finlândia, na Suissa, na Allemanha e na Austria, teve noites de applausos e de triumpho,

regendo orchestras dessas grandes companhias que ás vezes nunca vêm ao Brazil.

E que o maestro está sendo trahido pelos seus sentimentos de amizade, cuja semente tocando ao solo desta linda cidade, resurgiu, brotou, cresceu, alastrou-se em raizes, segurando-o entre nós na sympathia da nossa terra e da nossa gente.

GRACCHO SILVEIRA.

Quereis vestir bem e barato é só na

ALFAIATARIA ALLIANÇA

— DE —

José Esteves Rodrigues

—Rua do Commercio 173—  
(Largo do Carmo)

Serviço garantido e a preços reduzidos

Vejam para acreditar  
Nada custa  
Não teme concorrência

— ITU —

## Commentos

Esta folha prestou, em seu ultimo numero, uma homenagem á memoria do padre Miguel.

Tambem eu quero chegar a tempo de tomar parte na sincera demonstração de saudade tributada a quem soube ser padre, padre, exclusivamente padre.

Conheci-o muito bem, pois já orçava pelos meus 15 annos, furtando alguns mezes, quando a febre amarella roubou-o aos seus parochianos.

As primeiras lições da vida são as que mais gravadas ficam em nosso espirito, justamente as que sulcam traços mais indeleveis de exemplos immorredouros.

Conheci o padre Miguel quando mais necessidade eu tinha de conhecer os homens.

Corpulento e alto, com um sorriso perenne de ironia a brincar nas faces que os annos não conseguiram sulcar de rugas profundas, de olhar mais ou menos vago conseqüente de um defeito visual, de cabelleiras venerandamente brancas, ca-minhava elle a passos largos, calçando tamanhos nos dias chuvosos,

amparado pela sua inflectivel *barraca*, que era um poderoso guarda-chuva branco.

Com apparente des' preocupação conhecia a vida inteira da cidade e não perdia os cavacos dos velhos nas lojas do Teixeira ou do Pompéu.

Rigoroso e rispido dentro da igreja, onde o asseio e a ordem eram irreprehensíveis, aqui fóra fazia questão de ser o melhor dos amigos, mesmo daquelles que não tinham, por habito incomodai-o na sachristia. Não perdoava a esportula de nna pataca para um baptisado, mas augmentava o seu passivonas lojas presenteando o recém-nascido com vinte ou trinta mil réis de agasalhos indispensáveis.

Eram esquisitices que não prejudicavam e que, ao contrario, estimulavam os seus sentimentos de caridade.

Entre as bellezas e confortos que ahí estão, na mesma igreja Matriz, para attestar a verdade de que o padre Miguel foi nosso vigario, conta-se o grande orgam que elle comprou para dotar o templo e para deliciar os seus ouvidos.

José Mariano comprehendeu o fraco do seu grande amigo e estudou aquelle instrumento com tanto cuidado e intelligencia que, segundo se diz, conseguia fazer com que o padre Miguel ouvisse vozes celestiaes desprendidas do orgam dentro da Matriz.

Tinha razão o padre Miguel porque, depois da morte de José Maria no, o rouxinol não cantou mais...

E onde está a casa em que morava o saudoso ytuano, legada para a Matriz, a fim de, com o seu producto, subvencionar o organista da Matriz?

Antes continuasse em ruinas porque os palacetes não substituem com o deslumbamento das suas pompas, a singeleza das trações que ella encerra.

O regimen dos poderosos começou e não é preciso mais para que a ignorancia e o desrespeito predominem.

Liberto de todos os preconceitos, penso que a michã braçada de flores sobre o turbulo do sacerdote patricio não murcharão jamais porque são eternamente vivas...

\*\*

Aqui em Itú o dia 21 de Abril passou como qualquer quinta-feira, vespera de balcão.

As fabricas apitaram até parece que mais cedo e o commercio fechou as portas mais tarde.

Essa gente não sofre mesmo de dôr de dentes.

Tirar dentes, por isso, de quem não tem é o mesmo que arrancar gengiva com lingua e tudo.

Tambem elles não conhecem a historia do proto-martyr, porque alguns aprenderam na escola do Joaquim Silverio...

Viva a Camara de Itú!

\*\*

Ninguém queira ser corvo nesta terra.

A gente, sem ser corvo mesmo, corre o perigo de levar chumbo sem saber de onde vem...

A Camara Municipal vae riscar do Codigo dois artigos—1.º, o que prohibe a matança de urubús. 2.º, o que prohibe o disparo de tiros dentro da cidade.

Depois disso cada vereador terá uma estatua que commemore no bronze o grande serviço prestado a Itú...

Emquanto isso a peste bovina vae caminhando, não por causa dos corvos, mas em virtude das odiosas excepções abertas na matança do gado suspeito...

Tratarei disso com mais vagar e em tempo opportuno, isto é, depois que receber as provas que estou esperando...

Barbas de molho, meus amigos, porque o cavaignac do visinho está ardendo que nem sapê...

\*\*

O jogo do bicho está prohibido em Itú.

Quem quizer duvidar que experimente.

A policia não quer que se jogue e quando ella não quer, o melhor é construir um chalet, *systema americano*, para livrar-se das tempestades...

Morreu aqui tudo o que é bicho e bicheiro.

Até parece coisa feita. Ave Maria!

\*\*

O Floriano lá se foi, mas as luctas romanas ficaram.

A meninada não perde vasa e vive numa lucta pelas ruas que não ha roupa que chegue.

Já não é lucta romana, é lucta ytuana, obrigada a soccos, pè d'ouvido e um péga-péga dos seiscentos demonios ..

Já se foi o tempo do pinhão, do pião, da amarellinha, do tempo será, do Bento que Bento frade, da moda da Carranquinha, da Maria Condê, do vintem queimado e outras quejandas bobices...

Hoje é no muque!  
Creação de hoje nasce com dente e pergunta logo à parteira: Que fita levam hoje no Parque?

O meu amigo Bolivar tem um açougue modelo, onde compra-se linguiça de estalar a lingua, arregalar os olhos e chorar por mais.

Agora ainda o Bolivar deu-se ao luxo de matar os porcos no Paraiso e conduzir os de automovel para a cidade.

Morrer no Paraiso e depois viajar de automovel, nesta epocha, é um consolo, não ha duvida.

Os fisceaes estão empenhados na matança do gado e na caça dos urubus.

Enquanto isso a cachorrada, principalmente a rua do Commercio, tem feito verdadeiras cachorradas...

Aquillo ali até se parece com a rua Santa Cruz em certas zonas...

Circo fisceaes bém podem matar 50 cachorros por dia, sahindo 10 cabeças para cada um e vice versa.

K. LIMERIO

**Semitroly**

Vende-se um de luxo, com capota, acolchoados de assento e encosto, lanternas e arreio novo envernizado, aparelhado de metal branco e um cavallo novo de carro e sella—Trata-se no Largo do Carmo n.º 20.

**Noticiario**

**Collectoria Federal**

O prazo para a matricula das casas bancarias, de penhor e dos estabelecimentos commerciaes e de industria fabril será de 60 DIAS a contar de 10 de Abril corrente.

De 500\$ a 3:000\$ é a multa imposta aos que não attenderem ao aviso do sr. collector.

Por nossa vez prevenimos aos interessados para que mais tarde ninguem allegue ignorancia.

**Futeból**

Communica-nos o sr. thesoureiro do Esporte Clube Maranhão que, por motivo do lorça maior, ficou adiado para o proximo domingo o encontro mareado para hoje entre este clube local e o «Audax», de S. Paulo.

**Pó e... cachorros**

Recebemos hontem uma carta reclamando contra o pó insurportavel que se levanta na rua do Commercio, principalmente quando paesam os vehiculos.

Os commerciantes não podem expôr a venda os seus artigos e os particulares precisam trazer fechadas as janellas das suas salas!

Para cumulo de caipora surgiu agora, naquella rua, uma malta de cães que não fazem outra coisa que não seja escandalisar os transeuntes...

Um cobro nisso, sr. da prefeitura, um cobro nisso!

**Liquidação**

de musicas para piano de 1\$500 e 2\$000 por 800 réis! na CASA GUIMARAES—Praça Padre Miguel. Aproveitem!!!

**Vida social**

**EM VIAGEM**

Retirou se quinta-feira para Santos, onde passou novamente a residir, o nosso joven e particular amigo, sr. Virgilio Pinto de Oliveira, o sympathico BILU' do Esporte Clube Maranhão.

Perde esta sociedade esportiva um dos seus mais fortes elementos e todos nós ficamos privados da convivencia de um amigo dedicado e sincero.

Desejamos lhe muitas felicidades em sua nova residencia.

**NASCIMENTOS**

O sr. Humberto Costa, collector municipal, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de uma galante e robusta menina que vai ser baptisada com o nome de Maria Ignez.

A recém nascida almeja-mos muitas felicidades.

—Antes de hontem o nosso amigo, sr. Jayme de Souza, Freire tambem viu a sua prole augmentada com o apparecimento de uma linda menina que receberá o nome de Dorothy.

Aos venturosos paes apresentamos os nossos parabens.

**CLINICA MEDICA E CIRURGICA**

**O DOUTOR BRAZ BICUDO DE ALMEIDA** de regresso de sua viagem acha-se novamente á disposição dos seus amigos e clientes

**Consultas das 8 ás 11 da manhan e das 4 ás 5 da tarde**

**Consultorio e Residencia—R. do Commercio 114—Teleph. 94**

**Y T U**

**Secção livre**

**Agradecimento**

Mario Augusto Bueno e sua esposa, retirando se para a estação de Pau d'Alho, onde residem, vêm trazer o publico testemunho da sua imprecivel gratidãc para com o illustrado facultativo e distincto cavalheiro, exmo. sr. dr. José Leite Pinheiro Junior, pelo carinhoso tratamento e devotada dedicação com que tratou do seu filhinho Benedicto Clodomiro, hoje completamente restabelecido da grave enfermidade que quasi o roubou aos seus paes.

O sr. dr. Pinheiro Junior é um medico que comprehende admiravelmente a nobreza da sua profissão, na da lhe faltando para desempenhar a muito bem, pois é intelligente, illustrado, prestante e desinteressado.

Receba o preclaro moço os agradecimentos de quem o faz impulsionados pelo verdadeiro sentimento de gratidão.

Itú, 21—4—921.

**EDITAL**

**Collectoria das Rendas Federaes**

Aviso a todos os interessados que o regulamento annexo ao Decr. 14729, de 16 de Março de 1921, entra em vigor, neste mu-

nicipio, no dia 10 do corrente mez. O prazo para a matricula das casas bancarias, de penhor, e dos estabelecimentos commerciaes e de industria fabril será de 60 dias, a contar de 10 deste mez. Para o effeito da matricula os estabelecimentos citados deverão tornecer, as seguintes indicações:

- a) firma individual ou razão social.
- b) importancia do capital.
- c) nome dos socios, mencionando o do gerente e os dos que podem uzar da firma.
- d) epoca do encerramento do balanço annual.
- e) numero e data do registro na Junta Commercial ou perante autoridade competente, do contracto social, da firma individual ou socia e de legalisação (sellagem e rubrica) dos livros obrigatorios

f) menção do sello pago sobre o capital.

De accordo com o § 2º do Art. 15 os estabelecimentos commerciaes ou de industria fabril, com capital inferior a 5:000.000, ficam dispensados da matricula de que trata esse Art, devendo, porém, declarar no prazo estabelecido, aquella circumstancia e provar, até 31 de Março de cada anno, que o lucro liquido do anno anterior, foi inferior a 10:000.000.

Aos que infringirem as disposições do citado regulamento serão impostas multas de 500\$000 a 3:000.000. Para mais esclarecimentos os interessados poderão pedir informações nesta collectoria.

Collectoria das Rendas Federaes de Itú em 8 de Abril de 1921.

O Collector — José Balduino do Amaral Gurgel.

**No Parque**

**A's 7 e ás 9 horas**

Hoje será passado o grandioso e forte drama americano, em 10 actos, sob o attrahente titulo:

**Serás minha escrava**

interpretado pelo consagrado artista, já muito conhecido da nossa platéa, WILLIAM S. HART, o afamado creador dos typos do FAR WEST, secundado intelligentemente pela formosa actriz Bessie Love. Basta dizer que é um film da Triangle para ser estupendo.

Ananhã haverá espetaculo com variado programma da Universal.

Terça-feira o 15.º e ultimo episodio, em 4 partes, do film «Perseguido por Trez», a comedia em 6 partes «Os 15 Milhões do Gladiador» e o film comico «Café Branco» pelo celebre Cão Batuta.

Dia 29, o monumental film sacro, FRATE SOLE—A VIDA DE S. FRANCISCO DE ASSIS.

# LÊDE:

Falta de somno  
 Falta de appetite  
 Pés frios  
 Esquecimento  
 Tontura  
 Desanimo  
 Arrôto chôco  
 Mêdo de morrer  
 Batimento de coração  
 Tremuras de musculos  
 Rosto quente  
 Prisão de ventre

*Estremecimento e susto de noite na cama  
 Bocca ruim e máu halito  
 Emagrecimento geral e progressivo*

Curae com o "Elixir Vanadico de Alceste" (Composto Phosphatado)

Pharmacia GERIBELLO --- Rua do Commercio, 115

## Atenção

Todos devem prevenir-se antes que o frio chegue.

Fôrro, metro quadrado	5.000
Taboas de forro, macho e fema, 440 x 14	24.000
" " " " " " 440 x 10	17.000
" " " " " " 440 x 9	15.000
" " " " " " 440 x 6	12.000
Caibro para forro, metro	500

O PROPRIETARIO  
**Antonio Titaneiro.**

Todas as terças, no Parque, uma chistosa comedia **ZOOLOGICA.**

## SITIO

Vende-se um sitio nesta municipio a uma legua da cidade e a tres quartos de legua do Salto, podendo se dar duas viagens de lenha por dia para qualquer das cidades, com tres a quatro mil metros de lenha, bem fechado e dividido, terras de sapuva com quatro aguas, logares para moinho, 14 a 15 alqueires de pastos com algum catingueiro, casa boa de madeira, piquete no pasto, porteiras novas e mangueiras de madeiras de lei, duas pontes novas pertencentes ao sitio, rancho para cartella, paiol e galinheiro, boa estrada.

O pretendente pode pro-

curar com o sr. Luiz Augusto Ferraz, á rua do Commercio, encarregado do negocio, o mappa respectivo para melhores informações.

Vende-se o predio n. 49 da rua Direita.

Para tratar com José Silva, á rua de Santa Rita n. 57.

### Cornelio Pinho

Trata de papeis de casamentos, tanto no civil como no religioso.—Rua Santa Rita—num. 24—TYU

## AVISO

Romeu Emygdio, de clara á sua distincta e numerosa freguezia que mudou a sua pequena officina de concertos de relogios para a rua da Quitanda, proximo á loja Flor de Maio, onde espera continuar a merecer a confiança com que tem sido distinguido até aqui.

VENDE-SE o predio n. 37 da rua de Santa Rita. Trata-se com Francisco de Paula Xavier. Rua de Paysandú.—Salto.

N. B. O mesmo acha-se em ruinas.

### Sabão Sorel

( liquido )

—Com saes fixadores—  
 Preparado com cores de Phenylamina de Gesellschaft.  
 Tinge perfeitamente em uma só operação.  
 Cores fixas e variadas.  
 O ideal para a renovação dos tecidos de seda, lã, tafetá, casemira, etc.  
 Unicos depositarios nesta cidade

GERIBELLO & BUENO

### Acougue Progresso

BOLIVAR C. BARROS

—Rua Quitanda n. 19—  
 Telephone 186

Entrega á domicilio  
 Carne de porco, leitão, linguiça especial

### Fazenda "TAPERINHA"

Vende-se esta propriedade de agricola situada num dos bairros mais salubres do municipio, com cerca de 70 alqueires de terras, trinta e cinco mil pés de café, sendo vinte e cinco mil formados e dez mil de quatro annos, casa de moenda para o proprietario, quatro casas de colonos, esbarcoçador de algodão e moimbo tocados por agua, agua da de primeira ordem, com queda para força de cinco cavallos, cinco alqueires de pasto magnifico cercado com cerca de arame de seis fios, terreno de café ladhado.

Faz-se negocio por trinta mil contos de reis.

Para tratar na propria fazenda situada a legua e meia da cidade com

LUIZ CHRISTOFLETTI